

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia

Panorama de cursos de graduação em Licenciaturas Interdisciplinares no contexto brasileiro

Sandra Cristina Trevisan – Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática (PEHCM) da Universidade Federal do ABC
sandra.trevisan@ufabc.edu.br

Adriana Pugliese – Docente no Programa de Pós-graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática (PEHCM) da Universidade Federal do ABC
adriana.pugliese@ufabc.edu.br

Linha de pesquisa 2: Formação de Professores de Ciências e Matemática (FP).

RESUMO

A legislação brasileira determina que a formação de professoras(es) para a Educação Básica seja realizada em cursos de graduação denominados licenciatura, historicamente organizados de acordo com as grandes áreas das Ciências. A complexidade dessa tarefa, os avanços nos estudos na área, entre outros fatores, levaram à construção e oferta de licenciaturas interdisciplinares no Brasil. O presente trabalho apresenta breve panorama desses novos cursos e é parte de dissertação de mestrado em andamento.

Palavras-chave: formação de professores; licenciatura interdisciplinar; ciências naturais.

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina no artigo 62 que a formação mínima de docentes para exercício da profissão na educação básica (infantil, fundamental e médio) seja realizada em “nível superior, em curso de licenciatura plena”.

Historicamente os cursos de licenciatura foram construídos de maneira a formar professoras(es) para áreas específicas de ensino vinculadas às grandes áreas das ciências (biologia, matemática, química etc.), à exceção do curso de pedagogia, licenciatura que abarca a compreensão de como as pessoas aprendem e constroem saberes, entre outros conhecimentos. A formação de profissionais da educação é complexa e várias(os) pesquisadoras(es) buscam contribuir para a reflexão a respeito desse tema e para a melhoria dos cursos existentes, visto que os estudos apontam inúmeros desafios a serem superados e que “constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela” (FREIRE, 1996, p. 46).

De acordo com Luz (2018), desde a década de 70 há estudos sobre a interdisciplinaridade nas licenciaturas caracterizadas como cursos disciplinares, mas “nos últimos anos a investigação do tema da interdisciplinaridade na formação de professores tem ganhado uma nova perspectiva devido à implementação das Licenciaturas Interdisciplinares” (LUZ, 2018, p. 49).

A proposta do estudo é compreender como cursos de Licenciatura Interdisciplinar ofertados no Brasil inserem e abordam espaços de ensino diferentes dos estabelecimentos educacionais formais (as escolas). Ressalta-se que o texto ora apresentado é parte da dissertação de mestrado que visa caracterizar e compreender a dinâmica de constituição curricular de cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza. Para o momento descreve-se como os dados de levantamento inicial sobre os cursos foram produzidos e como chegamos nos cursos que serão posteriormente analisados de forma qualitativa, visto que nosso olhar está voltado para objetos socialmente construídos, que demandam interpretação de acordo com o contexto histórico-social em que estão inseridos.

PRODUÇÃO DE DADOS

Inicialmente realizamos um mapeamento de Licenciaturas Interdisciplinares existentes no Brasil utilizando o e-MEC (base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES no Brasil), a pesquisa foi realizada na opção "consulta avançada" com os parâmetros: “Buscar por” *Curso de Graduação*; “Curso” *Interdisciplinar* (não foi selecionada a opção “Pesquisa Exata”); “Grau” *Licenciatura*, resultando em 64 cursos nas seguintes situações: “Em atividade” (54 cursos), “Em extinção” (6) e “Extinto” (4 cursos).

O quantitativo e a observação dos nomes dos 64 cursos localizados resultaram na necessidade de delimitar o objeto de pesquisa buscando afinidade com o programa PEHCM. Os filtros utilizados foram: Nome da licenciatura *contém* “Interdisciplinar” ou “Integrada” (total de 52 cursos); Situação “Em atividade” (43 cursos); Nome *contém* “Ciências Naturais” ou “Ciências da Natureza” (12 cursos); Modalidade “Presencial” (11 cursos); Funcionamento *iniciado até* “2019” (8 cursos); Nome *não contém* “Educação do Campo”, com esse último

IV SIMPÓSIO PEHCM UFABC

04 A 05 DE NOVEMBRO DE 2022



Reaprender e reinventar: ensino e história das ciências e da matemática em tempos de pandemia
parâmetro delimitamos nosso olhar para 6 licenciaturas interdisciplinares, sendo que 3 delas
são ofertadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e possuem o mesmo nome,
porém códigos diferentes no sistema e-MEC.

Tabela 1 - Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências Naturais ou da Natureza, presenciais e em atividade

| Nome Curso | Código Curso | IES | Sigla IES | CH | Periodicidade |
|---|-------------------------------|--|-----------|------|---------------|
| Ciências da Natureza e suas Tecnologias | 1293113 1293173 1293193 | Universidade Federal do Sul da Bahia | UFSB | 3240 | Quadrimestral |
| Ciências Naturais | 116612 | Universidade Federal do Piauí | UFPI | 3180 | Semestral |
| Ciências Naturais | 1270229 | Universidade Tecnológica Federal do Paraná | UTFPR | 2910 | Semestral |
| Ciências Naturais e Matemática | 1284895 | Universidade Federal do Cariri | UFCA | 2968 | Semestral |

Fonte: Autoria própria (2022)

A Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UFPI iniciou as atividades há 13 anos (março/2009), os demais cursos são mais novos, têm 8 anos e foram inaugurados no 2º semestre de 2014.

PRÓXIMOS PASSOS

Uma vez identificadas as 6 Licenciaturas Interdisciplinares, presenciais, atualmente em atividade e que são afins ao nosso programa de pós-graduação, iniciaremos a análise documental dos cursos com foco nos espaços de ensino não formais. Definimos, para isso, um rol de palavras-chave que serão pesquisadas nos projetos pedagógicos: educação não formal; divulgação científica; popularização da ciência; cultura; educação ambiental; museus; centros de ciências; centros culturais; parques naturais; reservas naturais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUZ, A. S. *As licenciaturas interdisciplinares no cenário nacional: implantação e processo.* 2018. 405 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4392>. Acesso em: 30 set. 2022.